

Após



ser julgado na semana passada denunciado pola organizaçom galegófoba Galicia Bilingue, Volk Gz está à espera da sentença, que sairá nas próximas semanas.

O músico Lucas C. S., aliás Volk Gz e também integrante do duo de rap Tinta Rebelde viu há aproximadamente um ano atrás como censuravam um dos seus temas subidos ao youtube, fruto de umha ordem judicial que ainda desconhecia. A denunciante era a organizaçom espanholista Galicia Bilingue, que pede 2 anos e 5 meses de prisom para o músico de Lugo por esta cançom, por um suposto “delito de ameazas”, que a fiscalia rebaixa a “falta de ameazas” e polo qual pede o pago de umha multa de 300 euros.

“A repressom a músicos no estado espanhol nom é umha novidade” defende o rapeiro “pretendem que se aplique a autocensura, mas estou no meu direito a escrever e com isto só me dam mais motivos para o trabalho musical”.

Lucas, para quem a defesa pede a absoluçom, explicou ante o juiz que o seu trabalho “era umha crítica sociolinguística à situaçom do galego”. Enquanto Gloria Lago, afirmou que era “un vídeo terrorífico que pone los pelos de punta; me sentí amenazada” e engadiu que se “asustó también” já que Volk Gz estaria vinculado com “grupos muy radicales”.

Alguns dos versos julgados como provas forom “A todo porco lhe chega o seu Sam Martinho” ou “

*os que no
m
toleramos a es
s
es bastardos que se entere
m
que
já
estamos fartos, fartos de tanta hipocr
i
s
i
a”.*

De ceivar queremos mostrar a nossa solidariedade com *Volk Gz* e denunciar a censura e a criminalizaçom de formas artísticas que nom renunciam à defesa dos nossos direitos individuais coletivos.

Contra a repressom, solidariedade imparável!